232

TIPO DE CARNE DA DIETA E PERFIL LIPÍDICO SÉRICO EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 COM NEFROPATIA DIABÉTICA. Ronivan L. Dal Prá, Vanessa D. Mello, Cileide C. Moulim, Themis Zelmanovitz, Magda S. Perassolo, Roberta V. dos Santos, Alice H. Nunes, Jussara C. Almeida, Jorge L. Gross, Mirela J. Azevedo (Serviço de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

Com o objetivo de analisar a relação entre os nutrientes das dietas usual (DU) e de galinha (DG) e o perfil lipíco sérico em pacientes com diabete melito tipo 2 (DM2) com nefropatia diabética (ND) foram avaliados os históricos alimentares de 32 pacientes DM2 [15 normoalbuminúricos; excreção urinária de albumina (EUA) <20μg/min e 17 com ND (11 microalbuminúricos -EUA 20-200 μg/min e 6 macroalbuminúricos EUA> 200μg/min) randomizados para seguirem uma DU (carne vermelha como fonte protéica principal) e uma DG (carne de galinha como fonte protéica), ambas isoprotéicas, por um período de 4 semanas cada uma, sendo a aderência às dietas prescritas comprovada por uréia urinária de 24 h, históricos e pesagens de alimentos. Durante a DG a relação ácidos graxos poliinsaturados/saturados da dieta foi maior do que durante a DU (n=32;1.49±0,61 vs 1,14±0,46; P=0,003). Nos pacientes com ND durante a DU foi observado uma associação positiva entre os níveis séricos do colesterol LDL (mg/dl) e a ingestão de proteínas (%VET) proveniente da carne vermelha (r_s=0,522; P=0,046). Nestes pacientes, quando analisado o tipo de gordura presente na carne consumida, apenas na DG o colesterol LDL (mg/dl) foi associado à ingestão (%VET) de lipídeos totais (r_s=-0,53 P=0,043), de ácidos graxos saturados (r_s=-0,53 P=0,043), de monoinsaturados (r_s=-0,53 P=0,042) e de poliinsaturados (r_s=-0,53 P=0,05). Conclui-se que em pacientes DM2 e ND existe associação positiva entre colesterol LDL e proteínas ingeridas da carne vermelha e associação negativa (beneficiando o perfil lipídico) com a gordura ingerido da carne de galinha. (PRONEX; Capes; CNPq; Fapergs; FIPE).